



CASA DO PESSOAL DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relatório & Contas
31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório & Contas	1
1. INTRODUÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	2
3. ATIVIDADE ECONÓMICA	3
4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	6
5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	8
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	8
Demonstrações financeiras.....	9
Balanço	10
Demonstração dos Resultados por Naturezas	11
Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
Anexo às demonstrações financeiras	14
1. Introdução.....	14
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	14
3. Principais políticas contabilísticas.....	15
4. Fluxos de caixa	19
5. Ativos fixos tangíveis.....	19
6. Participações Financeiras.....	20
7. Imposto sobre o rendimento	20
8. Clientes.....	20
9. Outras contas a receber	21
10. Estado e outros entes públicos	21
11. Diferimentos	21
12. Fundos Patrimoniais.....	22
13. Fornecedores	22
14. Outras dívidas a pagar.....	22
15. Vendas e serviços prestados	23
16. Subsídios	23
17. Fornecimentos e serviços externos	24
18. Gastos com pessoal.....	25
19. Outros rendimentos.....	25
20. Outros gastos	25
21. Rendimentos e gastos financeiros	26
22. Contingências	26
23. Distribuição de resultados	26
24. Divulgações exigidas por diplomas legais	26
25. Acontecimentos após a data de balanço	26
7. ANÁLISE DAS ATIVIDADES.....	27

Relatório & Contas

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021



1. INTRODUÇÃO

A Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, doravante designada de Casa do Pessoal dos HUC, é uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é a prossecução de interesses coletivos e comuns aos sócios e seus familiares diretos, nomeadamente benefícios de assistência social, formação e aperfeiçoamento profissional, cultura, recreio, desporto ou de qualquer outra natureza, que se traduzam em promoção geral dos sócios.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa cresce 4,8% em 2021, aproximando-se do nível pré-pandemia no final do ano. A recuperação da atividade reflete o controlo da pandemia, através do processo de vacinação – com efeitos positivos na confiança dos agentes económicos – e a manutenção de políticas económicas expansionistas. A inflação situa-se em 0,9% em 2021.

No primeiro semestre, a queda da atividade e subsequente recuperação foram mais acentuadas nos serviços que envolvem maior contato social. A despesa em serviços permanece abaixo do período pré-pandémico, dada a persistência de comportamentos de precaução, a recuperação lenta do turismo e um maior recurso ao teletrabalho. Em contraste, a despesa em bens está já acima, embora condicionada pelas perturbações na oferta.

O consumo privado cresce 4,3% em 2021, sustentado pelo crescimento do rendimento disponível e pela redução gradual da taxa de poupança. O crescimento do rendimento disponível em termos reais resulta da recuperação forte do emprego e do dinamismo dos salários nominais, sendo atenuado pelo aumento da inflação.

Em 2021, a economia portuguesa continua o processo de recuperação iniciado no terceiro trimestre de 2020. O choque pandémico revelou-se temporário, não obstante o impacto mais prolongado em alguns setores e empresas. Os desafios mais próximos incluem a redução do endividamento, a utilização eficiente do Plano de Recuperação e Resiliência e a necessária reafectação de recursos físicos e humanos em resposta à transição climática e digital. A adaptação das políticas económicas e o sucesso do país na gestão destes desafios contribuirão para uma expansão da atividade mais forte do que a projetada antes da crise e para o retomar da convergência com a área do euro.



3. ATIVIDADE ECONÓMICA

Em 2021, com o impacto que a pandemia da doença COVID-19 teve em todos os setores de atividade, também a Casa do Pessoal dos HUC foi bastante afetada com esta situação e a sua atividade económica reflete isso mesmo.

Decorrente das medidas do Governo, a Casa do Pessoal dos HUC teve de encerrar ou diminuir parte das suas atividades.

A Casa do Pessoal dos HUC atingiu em 2021 um valor total de vendas e serviços prestados de cerca de 259.035,21 Euros. Este valor representou um aumento de 7%, relativamente a 2020.

Relativamente aos outros rendimentos, nomeadamente as rendas cobradas, houve um aumento de 15%.

Em 2020, com a situação da pandemia da doença COVID-19, os arrendatários foram obrigados a interromper a sua atividade e a Casa do Pessoal dos HUC concedeu uma diminuição do valor das rendas mensais, por um período de tempo definido. Em 2021, essas reduções foram sendo diminuídas, o que permitiu aumentar os rendimentos, não chegando ainda aos valores pré-pandemia,

A rubrica de subsídios teve uma diminuição de 14%, comparativamente com o ano de 2020. Esta diminuição prende-se com a redução das rendas que a Casa do Pessoal dos HUC tem vindo a aplicar nas concessões.

Por sua vez, o total dos gastos atingiram 601.084,41 Euros, refletindo uma diminuição de 1% face ao período homólogo (604.902,22 Euros).

A rubrica de gastos com pessoal não teve um aumento significativo, verificando-se uma variação de 1%.

Em virtude do que foi exposto, o resultado líquido foi negativo e ascendeu a 98.112,87 Euros.

Análise Período Homólogo nos rendimentos e gastos

	2021	2020	Varição/Valor	Varição/%
Vendas e serviços prestados	259.035,21	241.443,83	17.591,38	7%
Subsídios à exploração	226.139,83	262.480,67	(36.340,84)	-14%
Fornecimentos e serviços externos	(110.820,77)	(115.896,93)	5.076,16	-4%
Gastos com o pessoal	(418.154,87)	(412.949,00)	(5.205,87)	1%
Outros rendimentos	17.796,50	15.460,60	2.335,90	15%
Outros gastos	(2.683,91)	(7.066,74)	4.382,83	-62%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(28.688,01)	(16.527,57)	(12.160,44)	74%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(69.424,86)	(68.989,55)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(98.112,87)	(85.517,12)	(12.595,75)	15%
Juros e rendimentos similares obtidos		13,62	(13,62)	100%
Resultado antes de impostos	(98.112,87)	(85.503,50)	(12.609,37)	15%
Resultado líquido do período	(98.112,87)	(85.503,50)	(12.609,37)	15%



Os capitais próprios em 1 de janeiro de 2021 ascendiam a 2.662.333,97 Euros. Após o resultado líquido de 2021 no valor -98.112,87 Euros, a situação líquida no final do exercício atingiu o montante de 2.564.221,10 Euros.

O ativo apresentou uma diminuição de 62.914,27 Euros, maioritariamente relacionado com as rubricas de Ativos fixos tangíveis, clientes e disponibilidades. Na rubrica de clientes tem muito peso a dívida dos SUCH que ascende a 135.535,34€.

Relativamente ao passivo, verificou-se um aumento de 35.198,60 Euros que é explicado pelo aumento da rubrica de Fornecedores. Nesta rubrica, o valor mais significativo prende-se com a faturação por parte do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra das despesas com energia e água com as concessões, que ascendem a 41.574,20 Euros em dívida.

Análise Período Homólogo no Património

	2021	2020	Variação/Valor	Variação/%
Ativos fixos tangíveis	1.811.218,67	1.877.568,53	(66.349,86)	-4%
Participações financeiras - outros métodos	2.732,34	1.767,93	964,41	55%
	1.813.951,01	1.879.336,46	(65.385,45)	-3%
Clientes	218.808,16	116.277,06	102.531,10	88%
Estado e outros entes públicos		3,41	(3,41)	-100%
Outros créditos a receber	22.127,66	28.824,49	(6.696,83)	-23%
Diferimentos	7.122,41	6.510,66	611,75	9%
Caixa e depósitos bancários	698.631,17	792.602,60	(93.971,43)	-12%
	946.689,40	944.218,22	2.471,18	0%
Total do ativo	2.760.640,41	2.823.554,68	(62.914,27)	-2%
Fundo Social	1.492.518,17	1.492.518,17	-	0%
Outras reservas	250.000,00	250.000,00	-	0%
Resultados transitados	919.815,80	1.005.319,30	(85.503,50)	-9%
Resultado líquido do período	(98.112,87)	(85.503,50)	(12.609,37)	15%
Total do capital próprio	2.564.221,10	2.662.333,97	(98.112,87)	
Fornecedores	45.094,30	25.357,44	19.736,86	78%
Estado e outros entes públicos	21.833,59	18.829,53	3.004,06	16%
Outras dívidas a pagar	113.441,80	109.252,90	4.188,90	4%
Diferimentos	16.049,62	7.780,84	8.268,78	106%
	196.419,31	161.220,71	35.198,60	
Total do passivo	196.419,31	161.220,71	35.198,60	22%
Total do capital próprio e do passivo	2.760.640,41	2.823.554,68	(62.914,27)	-2%

Podemos concluir que a situação patrimonial da Casa do Pessoal dos HUC é positiva e que, pese embora, a situação da pandemia da doença COVID-19 esteja a afetar o resultado da entidade, esta tem capacidade para fazer face à consequente diminuição da receita.

Em termos de tesouraria, a variação dos meios financeiros foi de 93.971,43€ negativos, quer isto dizer que, a diferença entre os valores pagos e os valores recebidos foi de 93.971,43€.

Apresentamos de seguida a distribuição da tesouraria em 2021:



	NOTAS	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes		369.869,37
Pagamentos a fornecedores		(71.083,91)
Pagamentos ao pessoal		(404.129,17)
Caixa gerada pelas operações		(105.343,71)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-
Outros recebimentos / pagamentos		(48.036,45)
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]		<u>(153.380,16)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(3.075,00)
		<u>(3.075,00)</u>
Recebimentos provenientes de:		
<i>Outros activos</i>		
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		<u>(3.075,00)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Doações e subsídios</i>		62.483,73
		<u>62.483,73</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		<u>62.483,73</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [1+2+3]		(93.971,43)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	<u>792.602,60</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>698.631,17</u>



4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos, de seguida, alguns indicadores económicos e financeiros que permitem analisar a situação exposta no capítulo anterior.



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2021
(Montantes expressos em Euros)

	2021	2020
Capitais Próprios	2.564.221,10	2.662.333,97
Capitais Permanentes	2.564.221,10	2.662.333,97
Capitais Alheios	196.419,31	161.220,71
Ativo não corrente	1.813.951,01	1.879.336,46
Ativo corrente	946.689,40	944.218,22
Inventários	-	-
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	196.419,31	161.220,71
Vendas e Prestação de Serviços	259.035,21	241.443,83
Subsídios	226.139,83	262.480,67
Outros Rendimentos	17.796,50	15.460,60
Juros Obtidos	-	13,62
Custo das Vendas	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	(110.820,77)	(115.896,93)
Custos com Pessoal	(418.154,87)	(412.949,00)
Imparidades	-	-
Depreciações	-	-
Outros gastos	(2.683,91)	(7.066,74)
Gastos de Financiamento	-	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(28.688,01)	(16.527,57)
Resultados antes de juros e impostos	(28.688,01)	(16.527,57)
Resultados financeiros	-	13,62
Resultado antes de impostos	(28.688,01)	(16.513,95)
Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido	(28.688,01)	(16.513,95)
Fundo de Maneio Líquido	750.270,09	782.997,51
Liquidez geral	482%	586%
Liquidez corrente	482%	586%
Autonomia financeira	93%	94%
Solvabilidade	1305%	1651%
ROE - Rendibilidade dos capitais próprios	-1%	-1%
ROEI - Rendibilidade dos ativos	-1%	-1%



Da análise destes indicadores concluímos que a Casa do Pessoal dos HUC tem um fundo de maneo líquido de 750.270,09 Euros e que o total do seu ativo é muito superior ao seu passivo, o que lhe permite ter uma autonomia financeira muito confortável.

O seu ativo corrente (946.689,40€) é suficiente para fazer face ao total do seu passivo, quer isto dizer que, se fosse hoje exigido que a Casa do Pessoal dos HUC liquidasse a totalidade do seu passivo, o montante constante no seu ativo corrente seria suficiente para fazer face a essa situação.

5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

A pandemia da doença COVID-19 continua a ser um fator condicionante da normal atividade da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra. No sector internacional destaque para a guerra dentre a Rússia e a Ucrânia que se prevê que vá fazer aumentar os gastos.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra ascendeu a 98.112,87 Euros negativos. A Direção propõe que este seja, na sua totalidade, integrado em Resultados Transitados.

Coimbra, 8 de março de 2022

A Direção,



Demonstrações financeiras

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021



Balanço

Em 31 de dezembro de 2021

	NOTAS	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.811.218,67	1.877.568,53
Participações financeiras - outros métodos	6	2.732,34	1.767,93
		<u>1.813.951,01</u>	<u>1.879.336,46</u>
Ativo corrente			
Clientes	8	218.808,16	116.277,06
Estado e outros entes públicos	10		3,41
Outros créditos a receber	9	22.127,66	28.824,49
Diferimentos	11	7.122,41	6.510,66
Caixa e depósitos bancários	4	698.631,17	792.602,60
		<u>946.689,40</u>	<u>944.218,22</u>
Total do ativo		<u>2.760.640,41</u>	<u>2.823.554,68</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social	12	1.492.518,17	1.492.518,17
Outras reservas	12	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados	12	919.815,80	1.005.319,30
Resultado líquido do período		<u>(98.112,87)</u>	<u>(85.503,50)</u>
Total do capital próprio		<u>2.564.221,10</u>	<u>2.662.333,97</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	45.094,30	25.357,44
Estado e outros entes públicos	10	21.833,59	18.829,53
Outras dívidas a pagar	14	113.441,80	109.252,90
Diferimentos	11	16.049,62	7.780,84
		<u>196.419,31</u>	<u>161.220,71</u>
Total do passivo		<u>196.419,31</u>	<u>161.220,71</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>2.760.640,41</u>	<u>2.823.554,68</u>

A Direção

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de dezembro de 2021

	NOTAS	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	15	259.035,21	241.443,83
Subsídios à exploração	16	226.139,83	262.480,67
Fornecimentos e serviços externos	17	(110.820,77)	(115.896,93)
Gastos com o pessoal	18	(418.154,87)	(412.949,00)
Outros rendimentos	19	17.796,50	15.460,60
Outros gastos	20	(2.683,91)	(7.066,74)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(28.688,01)	(16.527,57)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(69.424,86)	(68.989,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(98.112,87)	(85.517,12)
Juros e rendimentos similares obtidos	21		13,62
Resultado antes de impostos		(98.112,87)	(85.503,50)
Resultado líquido do período		(98.112,87)	(85.503,50)

A Direção

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial Período findo em 31 de dezembro de 2021

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		1.492.518,17	250.000,00	1.005.319,30	(85.503,50)	2.662.333,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				(85.503,50)	85.503,50	-
				(85.503,50)	85.503,50	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(98.112,87)	(98.112,87)
RENDIMENTO INTEGRAL						(98.112,87)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	12	1.492.518,17	250.000,00	919.815,80	(98.112,87)	2.564.221,10

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		1.492.518,17	250.000,00	998.824,36	6.494,94	2.655.839,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				6.494,94	(6.494,94)	-
				6.494,94	(6.494,94)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(85.503,50)	(85.503,50)
RENDIMENTO INTEGRAL						(85.503,50)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		1.492.518,17	250.000,00	1.005.319,30	(85.503,50)	2.662.333,97

A Direção

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2021

	NOTAS	2021	2020
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		369.869,37	415.392,76
Pagamentos a fornecedores		(71.083,91)	(77.313,87)
Pagamentos ao pessoal		(404.129,17)	(400.112,55)
Caixa gerada pelas operações		(105.343,71)	(62.033,66)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	3,41
Outros recebimentos / pagamentos		(48.036,45)	(49.189,88)
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]		(153.380,16)	(111.220,13)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3.075,00)	(4.159,86)
		(3.075,00)	(4.159,86)
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos			67.500,00
Juros e rendimentos similares			13,61
		-	67.513,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		(3.075,00)	63.353,75
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações e subsídios		62.483,73	35.413,52
		62.483,73	35.413,52
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		62.483,73	35.413,52
Variação de caixa e seus equivalentes [1+2+3]		(93.971,43)	(12.452,86)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	792.602,60	805.055,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	698.631,17	792.602,60

A Direção

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



[Handwritten signature]

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

- Designação: Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
- Sede: Praceta Prof. Dr. Mota Pinto, 3000 – 075 Coimbra
- Natureza da atividade: Entidade associativa sem finalidade lucrativa.

A Casa do Pessoal dos HUC é uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é o é a prossecução de interesses coletivos e comuns aos sócios e seus familiares diretos, nomeadamente benefícios de assistência social, formação e aperfeiçoamento profissional, cultura, recreio, desporto ou de qualquer outra natureza, que se traduzam em promoção geral dos sócios.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo SNS, com exceção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o respetivo sector de atividade, assim foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- SNC- Decreto –lei n.º 158/2009 de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) de finalidades gerais que, estabelecem os requisitos globais que permitem assegurar a comparabilidade quer com as DFs de períodos anteriores da entidade quer com as DFs de outras entidades do sector.

As bases de preparação foram as seguintes:

- **Continuidade:** Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (sustentabilidade).
- **Regime do Acréscimo (periodização económica):** Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Deferimentos".
- **Consistência de Apresentação:** As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes:
- **Materialidade e Agregação:** A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes, para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.
- **Compensação:** Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, não será permitida a compensação de gastos com os rendimentos.
- **Informação Comparativa:** A informação deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras e comparada com a informação financeira respeitante ao período anterior. Em homenagem ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Havendo lugar a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas, afetadas pela reclassificação, devem ser divulgadas, tendo em conta: i) A natureza da reclassificação; ii) A quantia de cada item, ou classe de itens, que tenha sido reclassificada; iii) A razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

Subsídios

Os subsídios, incluindo os subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de estes serão recebidos. Os subsídios destinados a assegurar a atividade, são de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

Ativos Fixos Tangíveis:

- Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.
- As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- As taxas de depreciação aplicadas correspondem às taxas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14.09.
- As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.
- As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.
- Os AFT em curso representam ativos ainda em fase de construção/promoção e são registados ao custo de aquisição/produção deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes AFT são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com a função pretendida pela gestão.
- As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Propriedades de Investimento.

Face à onerosidade e ao carácter não obrigatório, não foram aplicados os métodos e pressupostos do modelo do justo valor, na determinação do justo valor das propriedades de investimento. Acresce que por dificuldades de identificação e separação das respetivas parcelas do edifício sede não foram autonomizados os montantes das frações que se encontram a produzir rendas, estando assim integrados nos montantes correspondentes aos ativos fixos (edifícios e outras construções).

Instrumentos Financeiros

Não existem mecanismos negociados de eliminação de riscos financeiros (câmbios, taxas de juro, entre outros).

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade são registados no ativo pela quantia realizável.



Clientes/Utentes e outras contas a Receber

Os “Clientes/Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas, no Balanço, das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

- Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo, menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor, por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando a possível imparidade, proceder-se-á à respetiva reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui os valores existentes em caixa e os valores depositados em instituições bancárias, de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis e sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



Financiamentos Obtidos

Locações – Não existem à data quaisquer contratos de locação.

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas àquelas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

3.3 Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Principais fontes de incerteza:

- As estimativas e pressupostos subjacentes utilizados na preparação das DF foram determinados com base no que foi, à data de aprovação das contas, considerado o melhor conhecimento existente dos acontecimentos e operações em curso.
- Poderão, contudo, ocorrer situações decorrentes de acontecimentos não previsíveis e que não foram consideradas nas estimativas e que caso ocorram serão integradas nas DFs de forma prospetiva.

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Com exceção dos efeitos imprevisíveis do surto epidémico Sars-Cov2, não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária nas políticas contabilísticas.

3.5 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão da Entidade situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Entidade.



[Handwritten signature]

4. Fluxos de caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	2021	2020
Caixa	8.388,01	6.329,37
Depósitos bancários	660.243,16	780.059,22
Depósitos a prazo	30.000,00	6.214,01
Caixa e depósitos bancários	698.631,17	792.602,60

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da Demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 corresponde ao apresentado no quadro anterior.

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos na rubrica de ativos fixos tangíveis foram como se segue:

31 de Dezembro de 2021						
Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:						
Saldo Inicial	3.144.381,36	99.193,66	18.289,26	151.762,66	45.544,70	3.459.171,64
Aquisições		3.075,00				3.075,00
Saldo Final	3.144.381,36	102.268,66	18.289,26	151.762,66	45.544,70	3.462.246,64
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo Inicial	1.278.431,34	89.853,18	18.289,26	149.484,63	45.544,70	1.581.603,11
Depreciações do exercício	66.257,33	1.373,65		1.793,88		69.424,86
Saldo Final	0,00	1.344.688,67	91.226,83	151.278,51	45.544,70	1.651.027,97
Ativo Líquido	0,00	1.799.692,69	11.041,83	0,00	484,15	1.811.218,67

31 de Dezembro de 2020						
Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:						
Saldo Inicial	3.144.381,36	92.248,46	18.289,26	151.762,66	45.544,70	3.459.171,64
Aquisições		6.945,20				6.945,20
Saldo Final	3.144.381,36	99.193,66	18.289,26	151.762,66	45.544,70	3.459.171,64
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo Inicial	1.212.481,49	88.606,89	18.289,26	147.691,22	45.544,70	1.581.603,11
Depreciações do exercício	65.949,85	1.246,29		1.793,41		68.989,55
Saldo Final	0,00	1.278.431,34	89.853,18	149.484,63	45.544,70	1.581.603,11
Ativo Líquido	0,00	1.865.950,02	9.340,48	2.278,03	0,00	1.877.568,53

O total investido em 2021 foi de 3.075€, ascendendo o total líquido dos ativos fixos tangíveis a 1.811.218,67€.



6. Participações Financeiras

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos na rubrica de participações financeiras foram como se segue:

	2021	2020
Ativo Bruto:		
Saldo Inicial	1.767,93	68.552,69
Aquisições	964,41	715,24
Alienações		(67.500,00)
Saldo Final	2.732,34	1.767,93

Estes valores dizem respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho, fundo obrigatório para os funcionários contratados a partir de outubro de 2013 e à participação que existia pelo processo do Novo Banco e que foi liquidada no decorrer de 2020.

7. Imposto sobre o rendimento

A Casa do Pessoal dos HUC é um sujeito passivo de IRC beneficiando da sua isenção, dados os fins estatutários a que se propõe, pelo que nos termos destes normativos apesar de existirem rendimentos qualificáveis como rendimento global sujeito a IRC, não ocorre a tributação decorrente da utilidade pública os isentar.

Nos termos do art.º 88º do Código do IRC a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas naquele artigo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos fiscais de 2016 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. A Direção entende que eventuais correções resultantes de revisões fiscais às declarações de impostos destes exercícios não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

8. Clientes

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos na rubrica de clientes foram como se segue:

	2021			2020		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes	218.808,16		218.808,16	116.277,06		116.277,06
	218.808,16	-	218.808,16	116.277,06	-	116.277,06



9. Outras contas a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021			2020		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Pessoal - Adiantamentos		10.197,49	10.197,49		12.305,82	12.305,82
Inst. Emprego - Subsídios a receber			-		12.065,00	12.065,00
Outros créditos a receber		9.103,11	9.103,11		1.626,61	1.626,61
Outros créditos a receber - CPHAIS	-	2.827,06	2.827,06	-	2.827,06	2.827,06
Total de outros créditos a receber	-	22.127,66	22.127,66	-	28.824,49	28.824,49

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contribuições para a segurança social		8.037,55		6.476,99
Impostos sobre o valor acrescentado - IVA		12.042,70		10.119,06
Imposto sobre o rendimento - IRC			3,41	
Impostos sobre o rendimento - IRS		1.753,34		2.233,48
	-	21.833,59	3,41	18.829,53

11. Diferimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

Diferimentos (Ativo)

	2021	2020
Seguros	6.664,08	5.410,92
Outros gastos a reconhecer	458,33	1.099,74
	7.122,41	6.510,66

Diferimentos (Passivo)

	2021	2020
Rendas	16.049,62	7.780,84
Outros rendimentos a reconhecer		
	16.049,62	7.780,84



[Handwritten signature]

12. Fundos Patrimoniais

As alterações ocorridas no ano de 2021, no Fundo Patrimonial, foram as seguintes:

	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
Saldo Final em 2020	1.492.518,17	250.000,00	1.005.319,30	(85.503,50)	2.662.333,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial			(85.503,50)	85.503,50	-
			(85.503,50)	85.503,50	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(98.112,87)	(98.112,87)
RENDIMENTO INTEGRAL					(98.112,87)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO					
Saldo Final em 2021	1.492.518,17	250.000,00	919.815,80	(98.112,87)	2.564.221,10

13. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores conta corrente	45.094,30	25.357,44
	45.094,30	25.357,44

14. Outras dívidas a pagar

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento	42.328,85			42.328,85		42.328,85
Remunerações a liquidar						
Férias, subsídio de férias subsídio de Natal	58.489,94		58.489,94	52.712,10		52.712,10
Juros a liquidar						
Outros credores por acréscimo de gastos	1.779,11		1.779,11	220,68		220,68
Outras contas a pagar	10.843,90	-	10.843,90	13.991,27	-	13.991,27
	113.441,80	-	71.112,95	109.252,90	-	109.252,90



15. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Vendas		
Prestação de serviços (i)	259.035,21	241.443,83
	<u>259.035,21</u>	<u>241.443,83</u>

(i) a prestação de serviços detalha-se da seguinte forma:

i)	2021	2020
721 - Creche	214.136,41	197.984,83
722 - Serviços culturais e recreativos	770,00	25,00
723 - Joia/Quotas	40.461,00	40.431,00
724 - Serviços Desportivos	3.580,00	3.003,00
725 - Serviços Secundários	87,80	
	<u>259.035,21</u>	<u>241.443,83</u>

16. Subsídios

A rubrica de subsídios dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Subsídios - Concessões	175.721,10	215.002,15
Subsídios do Estado - Apoio IEFP	50.418,73	47.478,52
	<u>226.139,83</u>	<u>262.480,67</u>



17. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta-se como segue:

	2021	2020
622 - Serviços especializados	64.791,24	70.638,24
Trabalhos especializados	19.365,74	18.931,70
Publicidade e propaganda	369,00	556,60
Honorários	25.297,00	24.352,17
Conservação e reparação	14.008,61	22.175,27
Serviços bancários	864,89	966,20
Outros	4.886,00	3.656,30
623 - Materiais	8.367,43	10.398,48
Ferramentas e utensílios	1.922,05	608,26
Material de escritório	833,41	2.058,55
Artigos para oferta	4.820,50	5.037,79
Outros	791,47	2.693,88
624 - Energias e fluídos	32.128,05	28.260,41
Gás/Electricidade	8.789,34	8.661,96
Combustíveis	754,85	516,41
Consumos Concessões	22.493,86	19.080,34
Outros	90,00	1,70
625 - Deslocações e estadas	525,85	425,00
Deslocações	490,85	425,00
Transporte de pessoal	35,00	
626 - Serviços diversos	5.008,20	6.174,80
Comunicação	201,67	404,51
Seguros	3.903,38	3.017,53
Contencioso e notariado	5,00	
Despesas de representação		22,45
Limpeza higiene e conforto	898,15	2.730,31
	110.820,77	115.896,93



18. Gastos com pessoal

A Casa do Pessoal dos HUC teve em 2021 um número médio de 27 funcionários.

A Direção não auferiu de nenhuma remuneração.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os gastos com pessoal decompõem-se como segue

	2021	2020
Remunerações do pessoal	346.289,58	348.514,65
Encargos sobre remunerações	66.062,28	56.226,87
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.115,51	4.532,91
Outros gastos com o pessoal	687,50	3.674,57
	<u>418.154,87</u>	<u>412.949,00</u>

19. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros rendimentos decompõem-se como segue

	2021	2020
Rendimentos suplementares i)	8.880,00	9.760,00
Rendimentos de investimentos i)	7.350,00	5.375,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,02
Outros rendimentos e ganhos	1.566,50	325,58
	<u>17.796,50</u>	<u>15.460,60</u>

i) Estes rendimentos dizem respeito aos imóveis que a Casa do Pessoal dos HUC tem arrendados.

20. Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros gastos têm a seguinte composição:

	2021	2020
Impostos	67,59	67,59
Outros	2.616,32	6.999,15
	<u>2.683,91</u>	<u>7.066,74</u>

A rubrica de outros gastos inclui todos os gastos que não sejam fornecimentos e serviços externos ou gastos financeiros.



8

21. Rendimentos e gastos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os rendimentos e gastos financeiros têm a seguinte composição

Rendimentos Financeiros	2021	2020
Juros de depósitos		13,62
	-	13,62

22. Contingências

Em 31 de dezembro de 2021 a empresa não apresenta contingências

23. Distribuição de resultados

O resultado líquido da Entidade ascendeu a 98.112,87 Euros negativos. Nos termos estatutários, a Direção propõe que este seja, na sua totalidade, integrado em Resultados Transitados.

24. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Segurança Social:

Nos termos do n.º 1 do art.º 21 do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, não existem dívidas em mora à Segurança Social.

Honorários da Direção:

A Direção não auferir de qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

25. Acontecimentos após a data de balanço

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, a Direção não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas mesmas.

Coimbra, 8 de março de 2022

A Direção

O Contabilista Certificado



7. ANÁLISE DAS ATIVIDADES

Conforme já referido, a Casa do Pessoal dos HUC desenvolve diversas atividades. Apresentamos, de seguida, o resultado por cada uma delas.

Ano 2021:

Atividade	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	37.231,48		-37.231,48
Quotas		40.461,00	40.461,00
Concessões	51.102,44	220.069,28	168.966,84
Creche	584.309,41	322.141,17	-262.168,24
Serviços Culturais e Recreativos	2.522,87	2.085,00	-437,87
Parque de Merendas	2.522,87	2.085,00	-437,87
Serviços Desportivos	11.701,84	3.998,72	-7.703,12
Campo Ténis	24,47	895,00	870,53
Campo Futebol	291,34	2.585,00	2.293,66
Campo Polivalente	2.769,93	88,72	-2.681,21
Grupo Etnográfico	4.430,02	250,00	-4.180,02
Grupo Coro	2.800,00	0,00	-2.800,00
Futsal	806,21	0,00	-806,21
Desporto	142,88	180,00	37,12
Outros	436,99	0,00	-436,99
Resultado Global			-98.112,87

Ano 2020:

Atividade	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	35.591,83	161,64	-35.430,19
Quotas	0,00	40.431,00	40.431,00
Concessões	65.778,18	273.901,72	208.123,54
Creche	566.728,16	296.822,21	-269.905,95
Serviços Culturais e Recreativos	9.494,06	25,00	-9.469,06
Parque de Merendas	9.494,06	25,00	-9.469,06
Serviços Desportivos	22.518,95	3.266,11	-19.252,84
Campo Ténis	0,00	473,00	473,00
Campo Futebol	172,60	2.050,00	1.877,40
Danças de Salão	560,00	420,00	-140,00
Campo Polivalente	7.103,80	3,11	-7.100,69
Grupo Etnográfico	4.142,00	200,00	-3.942,00
Grupo Coro	3.294,50	0,00	-3.294,50
Cantina	5.301,30	0,00	-5.301,30
Futsal	1.675,81	0,00	-1.675,81
Desporto	0,00	120,00	120,00
Outros	268,94	0,00	-268,94
Resultado Global			-85.503,50

Apresenta-se de forma mais detalhada, cada um dos Centros de Custo:



[Handwritten signature]

		Despesa	Receita	Saldo
001	Secretaria	37.231,48	0,00	-37.231,48
62211	Trabalhos especializados	16.440,24	0,00	-16.440,24
6222	Publicidade e propaganda	369,00	0,00	-369,00
6224	Honorários	5.166,00	0,00	-5.166,00
62262	Conservação-edifícios e out. const.	1.404,66	0,00	-1.404,66
62263	Conservação-equip. básico	175,94	0,00	-175,94
622641	Cons.-equip. transp.-aceite tot.	31,49	0,00	-31,49
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	47,10	0,00	-47,10
6233	Material de escritório	472,16	0,00	-472,16
6234	Artigos para oferta	4.820,50	0,00	-4.820,50
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	135,00	0,00	-135,00
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	100,00	0,00	-100,00
624212	Gasóleo -n/ aceite pela totalidade	55,00	0,00	-55,00
624221	Gasolina - aceite pela totalidade	10,00	0,00	-10,00
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	124,07	0,00	-124,07
62622	Comunicação-telefones e out	201,67	0,00	-201,67
62633	Seguros - ramo Edifício	735,77	0,00	-735,77
626351	Seguros - r. viat.-aceite pela tot.	237,58	0,00	-237,58
6265	Contencioso e notariado	5,00	0,00	-5,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	56,69	0,00	-56,69
6362	Seg.ac.trb - pessoal	125,01	0,00	-125,01
64213	Deprec-equipamento básico	1.373,65	0,00	-1.373,65
64215	Deprec-equipamento administrativo	1.793,88	0,00	-1.793,88
681241	Imp. s/trans. rod.-aceites tot.	67,59	0,00	-67,59
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	3,41	0,00	-3,41
68832	Quotizações outras	2.394,60	0,00	-2.394,60
68888	Outros não especificados	20,58	0,00	-20,58
6227	Serviços bancários	864,89	0,00	-864,89
041	Quotas	0,00	40.461,00	40.461,00
72312	Quota - Sócios Casa do Pessoal	0,00	40.461,00	40.461,00
011	Concessões	51.102,44	220.069,28	168.966,84
62262	Conservação-edifícios e out. const.	590,40	0,00	-590,40
6244	Consumo Eletricidade e Água	22.493,86	0,00	-22.493,86
71111	Vendas-merc.-MN - Com IVA tx. Normal	0,00	100,00	100,00
75100121	HUC - Ret.o de Concessões - C/ IVA-Tx. Nc	24.713,18	193.642,71	168.929,53
75100122	HUC - Ret.o de Concessões - Consumos	0,00	6.791,57	6.791,57
7816311	Concessão de Exploração- Com Iva-Tx. No	1.280,00	10.160,00	8.880,00
78731	Rendas e outros rendimentos-Isentos	2.025,00	9.375,00	7.350,00



021	Creche	584.309,41	322.141,17	-262.168,24
62211	Trabalhos especializados	2.372,00	0,00	-2.372,00
6224	Honorários	11.751,00	0,00	-11.751,00
62262	Conservação-edifícios e out. const.	7.446,01	0,00	-7.446,01
62263	Conservação-equip. básico	1.940,93	0,00	-1.940,93
62282	Aulas Inglês	4.422,00	0,00	-4.422,00
62285	Atividade ASU	464,00	0,00	-464,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.122,42	0,00	-1.122,42
6233	Material de escritório	343,98	0,00	-343,98
62381	Material Didático	591,48	0,00	-591,48
6241	Electricidade	8.520,24	0,00	-8.520,24
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	42,05	0,00	-42,05
62482	Despesas sem NIF	90,00	0,00	-90,00
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	10,85	0,00	-10,85
6252	Transportes de pessoal	35,00	0,00	-35,00
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	986,49	0,00	-986,49
62633	Seguros - ramo Edifício	1.112,84	0,00	-1.112,84
62639	Seguros - Outros ramos crianças	409,18	0,00	-409,18
6267	Limpeza, higiene e conforto	763,49	0,00	-763,49
6321	Remunerações do pessoal - venc.	289.829,20	21.460,06	-268.369,14
6322	Remunerações do pessoal - Sub. Coordenação	1.040,00	0,00	-1.040,00
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	47.618,29	21.460,06	-26.158,23
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	23.371,22	0,00	-23.371,22
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	26.582,85	0,00	-26.582,85
6326	Remunerações do pessoal - h. extra	568,64	0,00	-568,64
6342	Indemnizações-pessoal	199,50	0,00	-199,50
6352	Enc. s/rem.-pessoal	75.554,95	9.571,30	-65.983,65
6357	Fundo de Compensação	78,63	0,00	-78,63
6362	Seg.ac.trb - pessoal	8.815,47	3.824,97	-4.990,50
63822	Medicina no Trabalho	687,50	0,00	-687,50
64212	Deprec-edifícios outras construções	66.257,33	0,00	-66.257,33
68888	Outros não especificados	0,04	0,00	-0,04
72111	Creche - Inscrição/Matrícula	20,00	3.910,00	3.890,00
72112	Creche - Mensalidade	1.212,13	205.778,77	204.566,64
7211301	Piscina	0,00	40,00	40,00
7211302	Judo	0,00	922,50	922,50
7211303	Inglês	0,00	570,00	570,00
7211304	Ballet	0,00	831,00	831,00
7211305	Musica	0,00	476,56	476,56
7211307	Outros	0,00	290,00	290,00
7211308	Tempos Livres	0,00	25,00	25,00
7211309	Outros com IVA	0,00	2.447,21	2.447,21
72115	Caução Chip	37,50	115,00	77,50
72712	Serviços Secundários - Fotografias	12,20	0,00	-12,20
753	Subsídios Estado	0,00	50.418,73	50.418,73
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,01	0,01



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros)

031	Serviços Culturais e Recreativos	2.522,87	2.085,00	437,87
0312	Parque de Merendas	2.522,87	2.085,00	-437,87
62262	Conservação-edifícios e out. const.	2,25	0,00	-2,25
62263	Conservação-equip. básico	2.301,60	0,00	-2.301,60
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23,71	0,00	-23,71
6233	Material de escritório	17,27	0,00	-17,27
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	8,50	0,00	-8,50
62633	Seguros - ramo Edifício	89,58	0,00	-89,58
62637	Seguros Desportivos	41,83	0,00	-41,83
6267	Limpeza, higiene e conforto	33,13	0,00	-33,13
6877	Despesas não documentadas	5,00	0,00	-5,00
72214	Parque de Merendas	0,00	770,00	770,00
7841	Sinistros	0,00	1.315,00	-1.315,00
0511	Campo Ténis	24,47	895,00	870,53
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24,47	0,00	-24,47
72514	Serviços Desportivos - Aluguer - Campo Ténis	0,00	895,00	895,00
0512	Campo Futebol	291,34	2.585,00	2.293,66
62262	Conservação-edifícios e out. const.	69,96	0,00	-69,96
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	128,02	0,00	-128,02
6267	Limpeza, higiene e conforto	13,36	0,00	-13,36
72515	Serviços Desportivos - Aluguer - Campo Futebol	80,00	2.585,00	2.505,00
0515	Campo Polivalente	2.769,93	88,72	-2.681,21
6224	Honorários	1.730,00	0,00	-1.730,00
62262	Conservação-edifícios e out. const.	45,37	0,00	-45,37
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	413,98	0,00	-413,98
6241	Electricidade	323,03	53,93	-269,10
624231	Gás - aceite pela totalidade	0,00	34,79	34,79
62637	Seguros Desportivos	257,55	0,00	-257,55
0516	Grupo Etnográfico	4.430,02	250,00	-4.180,02
6224	Honorários	3.500,00	0,00	-3.500,00
624212	Gasóleo - n/ aceite pela totalidade	180,01	0,00	-180,01
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	270,01	0,00	-270,01
62612	Alugueres	480,00	0,00	-480,00
7889	Donativos	0,00	250,00	250,00
0517	Grupo Coro	2.800,00	0,00	-2.800,00
6224	Honorários	2.800,00	0,00	-2.800,00
0521	Futsal	806,21	0,00	-806,21
62211	Trabalhos especializados	553,50	0,00	-553,50
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	28,95	0,00	-28,95
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	32,56	0,00	-32,56
6841	Sinistros	191,20	0,00	-191,20
0522	Desporto	142,88	180,00	37,12
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	111,40	0,00	-111,40
6267	Limpeza, higiene e conforto	31,48	0,00	-31,48
72511	Serviços Desportivos - Inscrição Torneios	0,00	180,00	180,00
0525	Outros	436,99	0,00	-436,99
6224	Honorários	350,00	0,00	-350,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22,00	0,00	-22,00
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	64,99	0,00	-64,99